

TOLERÂNCIA DE SOJA GENETICAMENTE MODIFICADA A MISTURA DE HERBICIDAS

VALENTE, T. O.* (UFMS, Dourados - MS, tvalente@ceud.ufms.br); SOUSA, F. (UFMS, Dourados - MS, fabios_sousa@yahoo.com.br); STRADIOTTO, A. (UFMS, Dourados - MS, stradioto@bol.com)

A mistura de herbicidas compatíveis permite o uso de doses menores direcionadas a determinadas espécies com maior sensibilidade a certos grupos de herbicidas. O uso de misturas de herbicidas tornou-se uma prática normal, porém necessita de alto grau de conhecimento técnico para melhor funcionamento dos produtos. Conhecimentos nas áreas de fisiologia vegetal, química e técnicas de aplicações nos permitem explorar com mais eficácia a funcionalidade dos herbicidas no controle de plantas daninhas. A mistura de herbicidas proporciona um aumento no espectro de controle de plantas e uma redução de aplicações desnecessárias para condução da lavoura de soja. Neste trabalho avaliou-se a tolerância de soja transgênica a misturas de glyphosate em diferentes níveis com chlorimuron-ethyl. Os tratamentos utilizados foram em gramas.ha⁻¹: glyphosate + chlorimuron-ethyl nas doses de 180+15; 360+ 15; 540+15; e 720+15, aplicados em três épocas, ou seja, três, quatro e cinco semanas após a emergência. As parcelas foram constituídas das doses dos herbicidas aplicadas em pós-emergência da soja em uma área de 24 metros quadrados em quatro repetições, em blocos casualizados. Os produtos foram aspergidos com um pulverizador costal pressurizado a CO₂ em uma vazão de 160 L ha⁻¹. A variedade utilizada foi CODETEC 214 e a adubação utilizada foi de 275 kg.ha⁻¹ da fórmula 02-29-10. Foi avaliada a altura de plantas após as aplicações e na pré-colheita, além da altura de inserção da primeira vagem e da produtividade. Em se tratando de crescimento, a soja na quinta semana após a emergência, mostrou melhor tolerância à mistura de glyphosate e chlorimuron-ethyl. Observou-se que à medida que aumenta a concentração de glyphosate na mistura glyphosate + chlorimuron-ethyl, a soja mostrou-se menos tolerante, embora aceitável por não ser o efeito aparentemente visível e nem afetar a produtividade. Quando se aplica a mistura menor na quinta semana após a emergência, a soja tolera melhor, enquanto que a aplicação de glyphosate 360 g, foi mais bem sucedida na quarta e quinta semana após a emergência.

Palavras-chave: seletividade, glyphosate, chlorimuron-ethyl.